



@decioterror



Décio Terror



Décio Terror



@profdecioterror





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

EDITAL Nº 001/2018 - PCES
NÍVEL SUPERIOR

INVESTIGADOR

Prova aplicada em 2019

Professor Décio Terror



Dicas de Segurança: Em casa

- Em sua residência, ao atender um chamado, certifique-se de quem se trata, antes mesmo de atendê-lo. Em caso de suspeita, chame a Polícia.
- À noite, ao chegar em casa, observe se há pessoas suspeitas próximas à residência. Caso haja suspeita, não estacione; ligue para a polícia e aguarde a sua chegada.
- Não mantenha muito dinheiro em casa e nem armas e joias de muito valor.
- Quando for tirar cópias de suas chaves, escolha chaveiros que trabalhem longe de sua casa. Dê preferência a profissionais estabelecidos e que tenham seus telefones no catálogo telefônico.
- Evite deixar seus filhos em casa de colegas e amigos sem a presença de um adulto responsável.
- Cuidado com pessoas estranhas que podem usar crianças e empregadas para obter informações sobre sua rotina diária.
- Cheque sempre as referências de empregados domésticos (saiba o endereço de sua residência).
- Utilize trancas e fechaduras de qualidade para evitar acesso inoportuno. O uso de fechaduras auxiliares dificulta o trabalho dos ladrões.



- Não deixe luzes acesas durante o dia. Isso significa que não há ninguém em casa.
- Quando possível, deixe alguma pessoa de sua confiança vigiando sua casa. Utilize, se necessário, seu vizinho, solicitando-lhe que recolha suas correspondências e receba seus jornais quando inevitável.
- Ao viajar, suspenda a entrega de jornais e revistas.
- Não coloque cadeados do lado de fora do portão. Isso costuma ser um sinal de que o morador está viajando.
- Cheque a identidade de entregadores, técnicos de telefone ou de aparelhos elétricos.
- Insista com seus filhos: eles devem informar sempre onde estarão, se vão se atrasar ou se forem para a casa de algum amigo. É muito importante dispor de todos os telefones onde é possível localizá-los.
- Verifique se as portas e janelas estão devidamente trancadas e jamais avise a estranhos que você não vai estar em casa.

Adaptado de <https://sesp.es.gov.br/em-casa>. Acesso em: 30/jan./2019.



1. Assinale a alternativa em que a locução verbal em destaque pode ser substituída pelo verbo principal conjugado no mesmo tempo e modo verbal da locução, sem modificar o sentido da oração.

- (A) “Cuidado com pessoas estranhas que podem usar crianças [...] para obter informações sobre sua rotina diária.”
- (B) “[...] jamais avise a estranhos que você não vai estar em casa.”
- (C) “[...] eles devem informar sempre onde estarão [...]”.
- (D) “Antes de sair, você precisa verificar se as portas e janelas estão devidamente trancadas [...]”.
- (E) “Isso costuma ser um sinal de que o morador está viajando.”



2. A acentuação é de suma importância ao entendimento do texto. Nesse sentido, assinale a alternativa em que a retirada dos acentos gráficos não configura erro isoladamente, mas pode gerar alterações no sentido ou na classe das palavras, quando em um texto.

- (A) Polícia – cópias.
- (B) Telefônico – está.
- (C) Residência – dê.
- (D) Domésticos – catálogo.
- (E) Responsável – possível.



3. Todas as frases que seguem apresentam oração subordinada temporal, EXCETO

- (A) “Ao viajar, suspenda a entrega de jornais e revistas.”.
- (B) “Quando for tirar cópias de suas chaves, escolha chaveiros que trabalhem longe de sua casa.”.
- (C) “Em sua residência, ao atender um chamado, certifique-se de quem se trata.”.
- (D) “Caso haja suspeita, não estacione; ligue para a polícia e aguarde a sua chegada.”.
- (E) “À noite, ao chegar em casa, observe se há pessoas suspeitas próximas à residência.”.



4. Considerando as regras de regência e de colocação pronominal, assinale a alternativa redigida corretamente.

- (A) Lembre-se de suspender a entrega de jornais e revistas.
- (B) Lembre da suspensão da entrega de jornais e revistas.
- (C) Não esqueça-se de trancar portas e janelas.
- (D) Não esqueça de trancar portas e janelas.
- (E) É mais preferível pedir que o vizinho recolha as correspondências do que suspender sua entrega.



5. No trecho “Seus filhos devem informar sempre [...] se vão se atrasar [...]”, os termos em destaque classificam-se, respectivamente, como

- (A) conjunção subordinativa causal – partícula de realce.
- (B) pronome apassivador – conjunção subordinativa condicional.
- (C) conjunção subordinativa conformativa – pronome apassivador.
- (D) pronome reflexivo – conjunção integrante.
- (E) conjunção integrante – pronome reflexivo.



6. Assinale a alternativa cujo conectivo apresentado relaciona corretamente as seguintes frases, preservando-lhes o sentido: “Não deixe luzes acesas durante o dia. Isso significa que não há ninguém em casa.”

- (A) Porque.
- (B) Embora.
- (C) Também.
- (D) Contudo.
- (E) Portanto.



7. Assinale a alternativa em que a palavra seja formada por prefixação.

- (A) Entregadores.
- (B) Estranhos.
- (C) Fechaduras.
- (D) Inoportuna.
- (E) Chaveiro.



8. No excerto “[...] jamais avise a estranhos que você não estará em casa.”, será obrigatório o uso do sinal indicativo da crase, no caso de o termo em destaque ser substituído por

- (A) vizinhos da rua.
- (B) vizinhança toda.
- (C) entregadores.
- (D) cobradores.
- (E) quem quer que seja.



9. O texto de apoio, por caracterizar-se como uma lista de instruções ao público-alvo, apresenta, predominantemente, o discurso

- (A) argumentativo.
- (B) narrativo.
- (C) relatado.
- (D) injuntivo.
- (E) preditivo.



10. Considere o trecho “Caso haja suspeita, não estacione; ligue para a polícia e aguarde a sua chegada.” e assinale a opção correta quanto ao uso de pontuações alternativas.

- (A) Caso haja suspeita. Não estacione, ligue para a polícia e aguarde a sua chegada.
- (B) Caso haja suspeita, não estacione; ligue para a polícia, e aguarde a sua chegada.
- (C) Caso haja suspeita, não estacione. Ligue para a polícia e aguarde a sua chegada.
- (D) Caso haja suspeita, não estacione, ligue para a polícia, e aguarde a sua chegada!
- (E) Caso haja suspeita; não estacione. Ligue para a polícia! (e aguarde a sua chegada).





UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA



**CONCURSO PÚBLICO PARA
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
Edital nº 216/2018**

Nível	Código
D	201

Cargo: **ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**

Prova aplicada em 2019

Professor Décio Terror



TEXTO 1

APRENDA A CHAMAR A POLÍCIA

Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa. Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro. Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e o meu endereço.

Perguntaram-me se o ladrão estava armado ou se já estava no interior da casa.

Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém assim que fosse possível.

Um minuto depois, liguei de novo e disse com a voz calma:

20 — Oi, eu liguei há pouco porque tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa. Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara!

25 Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

30 Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia.

35 No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

— Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão.

Eu respondi:

40 — Pensei que tivesse dito que não havia ninguém disponível.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. Aprenda a chamar a polícia.

Disponível em:

<https://portugueseemdestaque.blogspot.com/p/cronicas.html>.

Acesso em jan. 2019.



01 No Texto 1, predomina o tipo textual

- (A)** narrativo, porque apresenta um ponto de vista dinâmico.
- (B)** expositivo, já que expõe um drama a que todo brasileiro está sujeito.
- (C)** descritivo, tendo em vista que descreve as ações do protagonista para chamar a polícia.
- (D)** argumentativo, pois o protagonista tenta convencer a polícia de que a situação na casa era grave.
- (E)** injuntivo, uma vez que, ao proceder a queixa, o protagonista dá instruções para que a polícia prenda o ladrão.



- 02** No texto de Veríssimo, o humor é consequência, sobretudo, da
- (A)** resposta dada, ao final, pelo protagonista ao tenente da polícia.
 - (B)** expressão de assombro do assaltante ao ver um helicóptero sobrevoando a casa.
 - (C)** estratégia utilizada pelo protagonista para atrair a polícia para a sua residência.
 - (D)** “suposta” morte do assaltante e consequente o interesse da “turma dos direitos humanos”.
 - (E)** demonstração de medo do protagonista que, mesmo estando em uma casa segura, faz questão de chamar a polícia.



03 No Texto 1, percebe-se o uso de uma linguagem mais informal, próxima da língua falada e de acordo com a situação de comunicação retratada. Analise as quatro assertivas a seguir sobre o uso da variante linguística utilizada no texto em análise.

- I Em “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)” (linhas 1-2), a imprecisão referente à data é própria da linguagem informal.
- II Em “Perguntaram-me se o ladrão estava armado (...)” (linha 13), a ênclise é própria da modalidade oral informal.
- III Em “O tiro fez um estrago danado no cara!” (linha 24), “danado” é uma gíria muito comum e, nesse contexto, significa “enorme”.
- IV Em “(...) e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo” (linhas 27-29), há uma problema de concordância, recorrente na variante informal da língua portuguesa.

É verdadeiro o que está contido somente em

- (A)** I e III. **(B)** II e III. **(C)** II e IV. **(D)** III. **(E)** IV.



04 No título, “Aprenda a chamar a polícia”, os termos em destaque são classificados gramaticalmente, respectivamente, como

- (A)** artigo definido e pronome oblíquo.
- (B)** pronome oblíquo e preposição.
- (C)** artigo definido e artigo definido.
- (D)** preposição e pronome oblíquo.
- (E)** preposição e artigo definido.



05 A forma verbal sublinhada em “... os leves ruídos que vinham lá de fora...” (linhas 4-5), encontra-se no mesmo tempo da forma verbal presente no seguinte trecho:

- (A) “(...) que não perderiam isso por nada neste mundo.”
- (B) “(...) que não havia ninguém disponível.”
- (C) “No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim (...).”
- (D) “Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12 (...).”
- (E) “Eu tenho o sono muito leve (...).”



06 Na passagem “Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, **que** tenho guardada em casa (...).” (linhas 21-23), o termo em destaque exerce a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) objeto indireto.
- (C) adjunto adverbial.
- (D) adjunto adnominal.
- (E) complemento verbal.



07 Na passagem “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa.” (linhas 1-3), a relação estabelecida pelo conector “e” é de

- (A)** adição.
- (B)** consequência.
- (C)** oposição.
- (D)** concessão.
- (E)** tempo.



08 Sob o ponto de vista morfológico, todas as palavras destacadas a seguir podem ser flexionadas em número, EXCETO

(A) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”

(B) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”

(C) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”

(D) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”

(E) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”



09 No trecho em destaque “Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos (...)” (linhas 25-28), um dos mecanismos de coesão presente é

- (A)** a anáfora.
- (B)** a elipse.
- (C)** a catáfora.
- (D)** a hiperonímia.
- (E)** o paralelismo estrutural.



10 Em relação ao sentido dos termos retirados do Texto 1, a palavra

- (A)** “disponível” do último parágrafo poderia ser substituída por “à espreita”.
- (B)** “cara”, no oitavo parágrafo, poderia ser substituída por “rosto”.
- (C)** “ladrão”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “menor infrator”.
- (D)** “sorrateiramente”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “calmamente”.
- (E)** “silhueta”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “corpo esguio”.



11 O trecho “Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado (...)” pode ser reescrito da seguinte forma, sem perda de sentido:

- (A)** Não fiquei preocupado, já que minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (B)** Não fiquei preocupado, embora minha casa seja muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (C)** Não fiquei preocupado, portanto minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (D)** Não fiquei preocupado, mesmo minha casa sendo muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (E)** Não fiquei preocupado, conquanto minha casa fosse segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.



TEXTO 2

Em um artigo, publicado em 23 de março de 1999 na *Folha de S. Paulo*, Carlos Heitor Cony transcreve um manual de “Sobrevivência na Selva”, escrito pelo jornalista Leon Eliachar. Eis alguns mandamentos: 5

- 1) Não sair de casa;
- 2) Não ficar em casa;
- 3) Se sair, não sair sozinho, nem acompanhado;
- 4) Se sair sozinho ou acompanhado, não sair a pé nem de carro; 10
- 5) Se sair a pé, não andar devagar, nem depressa, nem parar;
- 6) Se sair de carro, não parar nas esquinas, nem no meio da rua, nem nas calçadas, nem nos sinais. Melhor deixar o carro na garagem e pegar 15 uma condução;
- 7) Se pegar uma condução, não pegar ônibus, nem táxi, nem trem, nem carona;
- 8) Se decidir ficar em casa, não ficar sozinho nem acompanhado; 20
- 9) Se ficar sozinho ou acompanhado, não deixar a porta aberta nem fechada;
- 10) Como não adianta mudar de cidade ou de país, o único jeito é ficar no ar. Mas não num avião.

- 25 Segundo o colunista da *Folha de S. Paulo* Carlos Heitor Cony, Leon não seguiu os conselhos que deu, pois foi assassinado no banheiro de seu apartamento. O caso dele teria sido passionai, já que se apaixonara por uma mulher casada. De 30 qualquer forma, segundo o colunista, Leon poderia ter acrescentado um mandamento aos dez que inventou: “11) Não amar a mulher do próximo nem a própria.”.

CONY, Carlos Heitor. Sobrevivência na selva. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 23 mar. 1999.



12 O título do Texto 1 e os “mandamentos” do Texto 2 têm em comum

- (A)** a brevidade.
- (B)** a comicidade.
- (C)** o tom injuntivo.
- (D)** o tom contraditório.
- (E)** o pleonasma.



13 A partir da leitura do Texto 2, é possível inferir que

- (A)** não existem aviões seguros.
- (B)** os ônibus são mais seguros que os carros.
- (C)** só é possível viver bem quando se tem humor.
- (D)** não há como a pessoa se livrar da violência, faça o que fizer.
- (E)** só é possível sobreviver na selva se a pessoa estiver acompanhada.



14 No trecho “O caso dele teria sido passionnal, já que se apaixonara por uma mulher casada”, a forma verbal destacada, numa linguagem mais atual, conservando o mesmo sentido, seria substituída por

- (A)** foi apaixonado.
- (B)** era apaixonado.
- (C)** seria apaixonado.
- (D)** tinha-se apaixonado.
- (E)** será apaixonado.



15 Assinale a opção em que todas as três palavras retiradas do Texto 2 pertencem à mesma classe gramatical.

(A) casa (linha 6) – sozinho (linha 8) – único (linha 24)

(B) apaixonado (linha 28) – já (linha 28) – própria (33)

(C) esquinas (linha 13) – calçadas (linha 14) – carona (linha 18)

(D) transcreve (linha 3) – escrito (linha 4) – mandamentos (linha 5)

(E) alguns (linha 4) – táxi (linha 18) – país (linha 24)



Redação Oficial (conhecimento específico)

41. Nas comunicações dirigidas ao dirigente máximo de universidades, empregada à força da tradição, deverá ser usado o vocativo:

- (A)** Doutor.
- (B)** Ilustríssimo.
- (C)** Magnífico.
- (D)** Digníssimo.
- (E)** Eminentíssimo.



Redação Oficial (conhecimento específico)

42 Ao concluir uma comunicação oficial, além de arrematar o texto, busca-se saudar o destinatário. Sendo assim, em conformidade com o que preceituam os padrões oficiais, ao fechar uma comunicação para uma autoridade de hierarquia inferior ao remetente, deverá ser empregado o fecho:

- (A) atenciosamente.
- (B) respeitosamente.
- (C) cordialmente.
- (D) harmoniosamente.
- (E) muito obrigado.



Redação Oficial (conhecimento específico)

53 O Manual de Redação Oficial da Presidência da República estabelece que a redação oficial é a maneira pela qual o Poder Público redige comunicações oficiais e atos normativos. Dos relacionados a seguir, é um atributo da redação oficial:

- (A) publicidade.
- (B) coerção.
- (C) impessoalidade.
- (D) legalidade.
- (E) eficiência.



Redação Oficial (conhecimento específico)

60 A redação oficial é a maneira pela qual o Poder Público redige atos normativos e comunicações. Nas opções abaixo são apresentadas algumas características fundamentais do texto oficial, EXCETO:

- (A)** impessoalidade.
- (B)** clareza.
- (C)** concisão.
- (D)** publicidade.
- (E)** formalidade.

